



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Atuação do Exército Brasileiro para a Migração Venezuelana na Fronteira e seus Resultados
Autor	FRANCIELLE MAZOCCO
Orientador	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

A Atuação do Exército Brasileiro para a Migração Venezuela na Fronteira Brasileira e seus Resultados

Autora: Francielle Mazocco

Orientadora: Verônica Korber Gonçalves
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A situação política e econômica na Venezuela vem se agravando ao longo dos últimos três anos, tendo impacto também nas nações vizinhas, uma vez que o número de cidadãos venezuelanos buscando abrigo em outros países aumentou consideravelmente. O Brasil insere-se nesse contexto, sendo um dos principais países de destino desses venezuelanos. O governo brasileiro adotou diversas medidas, entre as quais a designação do Exército Brasileiro como o organismo responsável pela organização da recepção e interiorização dos migrantes. O presente trabalho objetiva analisar o papel do Exército brasileiro na execução da política migratória para os venezuelanos, especialmente desde o início da Operação Acolhida, em fevereiro de 2018, até julho de 2019. Busca-se responder os seguintes questionamentos: (i) De que forma o Exército Brasileiro vem atuando na fronteira?; (ii) Essa atuação representa uma tendência à securitização da questão migratória? e (iii) Como isso impacta nas relações políticas entre Brasil e Venezuela?

A metodologia usada nesta pesquisa consiste em levantamento e revisão bibliográfica de livros e artigos sobre o tema da migração e do material teórico-metodológico utilizado, a Escola de Copenhagen, utilização de fontes primárias tais como relatórios do Exército Brasileiro sobre a Operação Acolhida e decretos e medidas provisórias do governo brasileiro acerca do assunto, assim como análises das ações mais recentes na fronteiras, por meio de relatórios do próprio Exército e de outras instituições atuantes na região. Como materiais teórico-metodológicos serão usados os autores Barry Buzan e Ole Waever, da teoria anteriormente referida, que abordam os novos temas de segurança internacional, sendo usado nessa pesquisa especialmente o intitulado setor societal da teoria, na qual as ameaças a esse setor constituem-se na percepção de ameaça à manutenção das características essenciais da comunidade - discurso muito utilizado quando trata-se da entrada de imigrantes.

Como resultados parciais, constatou-se que o Exército Brasileiro vem agindo como principal instituição organizadora da migração venezuelana para o Brasil, por meio da Operação Acolhida, o que, a partir da Escola de Copenhagen, permite inferir que há uma tendência à securitização da migração. Nesse sentido, também levanta-se o fato de um organismo vinculado à defesa nacional assumir como autoridade migratória, consolidando o viés securitário vinculado à acolhida dos imigrantes venezuelanos. No que tange as relações entre Brasil e Venezuela, verifica-se a existência de uma dualidade no sentido de que o Brasil afirma a ilegitimidade do governo do atual presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e a existência de violações dos direitos humanos, enquanto ainda reluta em conferir aos imigrantes venezuelanos o status de refugiados a partir da Declaração de Cartagena, de 1984.